

09 de agosto de 2012

Estatísticas do Comércio Internacional
Junho de 2012

Comércio Internacional – Saídas de bens aumentaram 6,8% e entradas de bens diminuíram 8,3%

As saídas de bens aumentaram 6,8% e as entradas de bens diminuíram 8,3% no **2º trimestre de 2012**, face ao período homólogo de 2011 (2º trimestre de 2011), o que determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 1 973,1 milhões de euros.

Comércio Internacional

No **2º trimestre de 2012**, as saídas aumentaram 6,8% e as entradas diminuíram 8,3%, face ao período homólogo. Esta evolução determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 1 973,1 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 83%, o que corresponde a uma melhoria de 11,7 p.p. face à taxa registada no período homólogo de 2011.

Em termos das variações homólogas, no mês de **junho de 2012** as saídas aumentaram 9,2%, devido à evolução positiva registada tanto no comércio intracomunitário como no extracomunitário, destacando-se em termos de produtos o aumento das expedições de *Combustíveis minerais* para os parceiros comunitários. As entradas diminuíram 2,4% face ao valor registado em junho de 2011, devido essencialmente à quebra registada no comércio intracomunitário (sobretudo devido à evolução dos *Veículos e outro material de transporte*).

Em termos das variações mensais, em **junho de 2012** as saídas diminuíram 2,1% face a maio de 2012, reflexo do decréscimo registado no comércio extracomunitário (sobretudo devido à evolução dos *Combustíveis minerais* e *Veículos e outro material de transporte*). No comércio intracomunitário verificou-se um ligeiro aumento face ao mês anterior. As entradas contabilizaram um decréscimo de 9%, devido principalmente à diminuição verificada no comércio extracomunitário (resultado sobretudo da evolução dos *Combustíveis minerais*).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	ABR 11 a JUN 11	ABR 12 a JUN 12	%
INTERNACIONAL			
Saída (Fob)	10 729.9	11 460.7	6.8
Entrada (Cif)	15 054.8	13 812.4	-8.3
Saldo	-4 324.9	-2 351.8	
Taxa de cobertura (%)	71.3	83.0	
INTRACOMUNITÁRIO			
Expedição (Fob)	8 014.4	8 210.1	2.4
Chegada (Cif)	10 730.8	9 924.4	-7.5
Saldo	-2 716.3	-1 714.3	
Taxa de cobertura (%)	74.7	82.7	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	6 886.1	6 981.4	1.4
Chegada (Cif)	9 704.1	8 945.6	-7.8
Saldo	-2 818.0	-1 964.2	
Taxa de cobertura (%)	71.0	78.0	
EXTRACOMUNITÁRIO			
Exportação (Fob)	2 715.5	3 250.6	19.7
Importação (Cif)	4 324.0	3 888.0	-10.1
Saldo	-1 608.5	-637.4	
Taxa de cobertura (%)	62.8	83.6	
SEM COMB. E LUBRIFICANTES			
Exportação (Fob)	2 191.1	2 771.6	26.5
Importação (Cif)	2 019.4	1 793.1	-11.2
Saldo	171.7	978.4	
Taxa de cobertura (%)	108.5	154.6	

Comércio Intracomunitário

No **2º trimestre de 2012**, as expedições aumentaram 2,4% enquanto as chegadas diminuíram 7,5%, face ao período homólogo do ano transato.

Em **junho de 2012** as expedições aumentaram 7,1% face ao mês homólogo de 2011, principalmente devido à subida registada nos *Combustíveis minerais* (em especial nos *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)*). Por outro lado, as chegadas registaram um decréscimo de 2,2%, reflexo sobretudo das diminuições verificadas nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente nos *Automóveis de passageiros*).

Em relação ao mês anterior as expedições aumentaram 1,6%, **em junho de 2012**, essencialmente devido às variações verificadas nos *Combustíveis minerais* (nomeadamente nos *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)*). As chegadas diminuíram 3,4%, resultado maioritariamente das descidas registadas nos produtos *Agrícolas* (principalmente nas *Sementes de girassol, mesmo trituradas*) e nas *Máquinas e aparelhos* (em especial nos *Telefones para redes celulares e para outras redes sem fio*).

Comércio Extracomunitário

No **2º trimestre de 2012** e face ao período homólogo do ano anterior, as exportações registaram um aumento de 19,7% e as importações uma diminuição de 10,1%, a que correspondeu um défice de 637,4 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 83,6%.

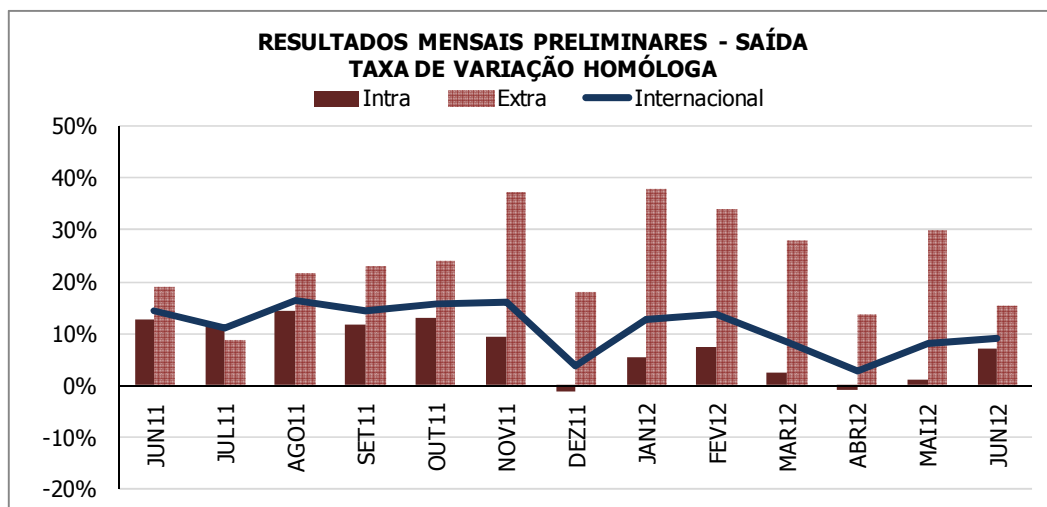
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 26,5% e as importações diminuíram 11,2%, face ao período homólogo de 2011. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 978,4 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 154,6%.

Em **junho de 2012** as exportações para os Países Terceiros aumentaram 15,3% face ao mês homólogo de 2011, devido essencialmente aos acréscimos verificados nas exportações de *Metais comuns* (principalmente nas *Construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço* e nas *Barras de ferro ou aço não ligado, dentadas, com nervuras, sulcos ou relevos, obtidos durante a laminagem ou torcidas após laminagem*), de *Máquinas e aparelhos* (nomeadamente nos *Transformadores de dielétrico líquido* e nos *Aparelhos elétricos de sinalização (exceto os de transmissão de mensagens), de segurança, de controlo ou de comando*) e de *Minerais e minérios* (sobretudo nos *Cimentos não pulverizados, denominados clinkers* e nos *Minérios de cobre e seus concentrados*). As importações apresentaram uma diminuição de 3,1%, sobretudo como consequência da quebra registada nos *Metais comuns* (em especial nas *Ligas de alumínio em formas brutas* e nos *Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado*) e nos *Combustíveis minerais* (nomeadamente no *Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos*).

As exportações registaram em **junho de 2012** um decréscimo de 10,8%, relativamente ao mês anterior, devido particularmente às descidas registadas nos *Combustíveis minerais* (essencialmente nos *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)*) e nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente nos *Automóveis de passageiros*). As importações apresentaram um decréscimo de 22%, devido sobretudo aos *Combustíveis minerais* (maioritariamente nos *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*).

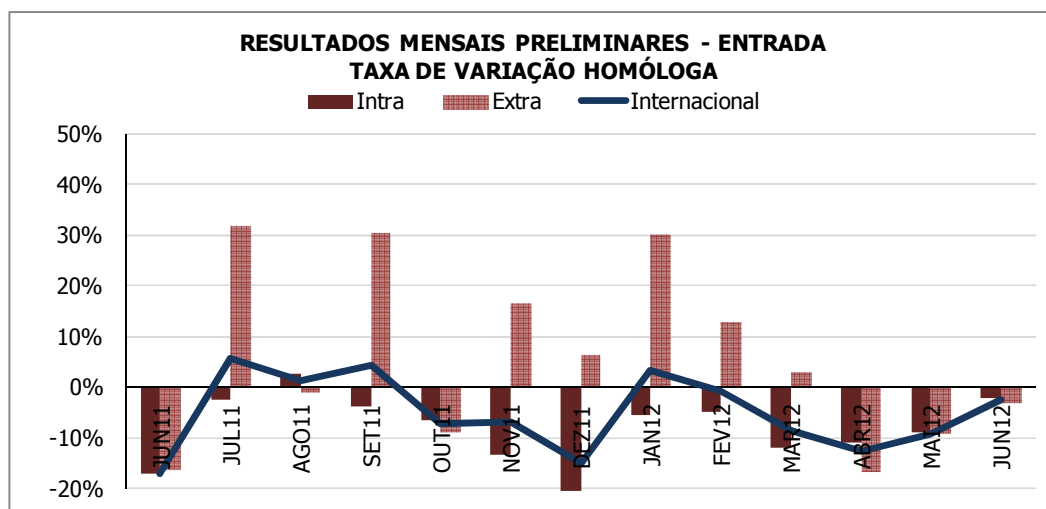
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal
TOTAL	42 326	22 846			31 344	16 445			10 982	6 402		
JANEIRO	3 121	3 520	12.8	8.2	2 420	2 553	5.5	12.8	702	967	37.8	-2.4
FEVEREIRO	3 314	3 771	13.8	7.2	2 528	2 720	7.6	6.5	786	1 051	33.8	8.8
MARÇO	3 779	4 095	8.4	8.6	2 894	2 962	2.3	8.9	885	1 133	28.1	7.8
ABRIL	3 441	3 539	2.9	-13.6	2 552	2 528	-0.9	-14.6	889	1 011	13.7	-10.8
MAIO	3 701	4 003	8.2	13.1	2 790	2 819	1.1	11.5	911	1 184	30.0	17.1
JUNHO	3 588	3 919	9.2	-2.1	2 673	2 863	7.1	1.6	915	1 056	15.3	-10.8
JULHO	3 777				2 817				960			
AGOSTO	2 924				2 055				869			
SETEMBRO	3 792				2 792				1 000			
OUTUBRO	3 779				2 777				1 002			
NOVEMBRO	3 857				2 783				1 074			
DEZEMBRO	3 253				2 263				990			



RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal
TOTAL	57 730	28 033			42 149	20 101			15 581	7 932		
JANEIRO	4 453	4 600	3.3	4.4	3 361	3 180	-5.4	-3.2	1 093	1 420	29.9	26.6
FEVEREIRO	4 636	4 607	-0.6	0.1	3 538	3 369	-4.8	5.9	1 098	1 238	12.7	-12.8
MARÇO	5 475	5 014	-8.4	8.9	4 128	3 628	-12.1	7.7	1 347	1 386	2.9	12.0
ABRIL	5 010	4 374	-12.7	-12.8	3 556	3 163	-11.1	-12.8	1 454	1 210	-16.8	-12.7
MAIO	5 438	4 943	-9.1	13.0	3 778	3 438	-9.0	8.7	1 660	1 504	-9.4	24.3
JUNHO	4 607	4 496	-2.4	-9.0	3 397	3 323	-2.2	-3.4	1 211	1 173	-3.1	-22.0
JULHO	4 906				3 487				1 419			
AGOSTO	4 234				3 013				1 222			
SETEMBRO	5 100				3 568				1 532			
OUTUBRO	4 720				3 566				1 154			
NOVEMBRO	4 744				3 474				1 269			
DEZEMBRO	4 406				3 284				1 122			



Grandes Categorias Económicas

No **2º trimestre de 2012**, as maiores variações nas saídas, face ao período homólogo de 2011, verificaram-se nos *Combustíveis e lubrificantes* (+26,5%) e nas *Máquinas e outros bens de capital* (+22,6%).

No mesmo período, e no que se refere às entradas salientam-se as diminuições no *Material de transporte e acessórios* (-27,1%), nas *Máquinas e outros bens de capital* (-7,9%) e nos *Fornecimentos industriais* (-6,7%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	SAÍDA			ENTRADA		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	ABR 11 a JUN 11	ABR 12 a JUN 12	%	ABR 11 a JUN 11	ABR 12 a JUN 12	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	969	1 029	6.2	1 886	1 844	-2.2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	255	262	2.8	819	807	-1.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	714	767	7.4	1 067	1 036	-2.9
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	3 939	4 108	4.3	4 413	4 119	-6.7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	376	375	-0.2	477	468	-1.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 563	3 733	4.8	3 936	3 651	-7.2
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	764	967	26.5	2 774	2 694	-2.9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	1	1	-43.5	2 073	2 077	0.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	763	966	26.6	700	617	-11.9
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 150	1 409	22.6	1 992	1 835	-7.9
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT.TRANSPORTE)	672	838	24.7	1 181	1 090	-7.7
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	478	571	19.6	811	745	-8.2
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	2 001	1 994	-0.3	1 949	1 421	-27.1
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	610	581	-4.8	829	414	-50.1
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	238	329	38.3	187	103	-44.6
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	1 153	1 085	-5.9	933	904	-3.1
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	1 841	1 945	5.6	1 970	1 896	-3.8
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	236	249	5.3	344	302	-12.0
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 012	1 040	2.8	682	650	-4.7
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	593	656	10.6	944	944	0.0
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	10	8	-17.5	33	4	-89.2

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

SIGLAS

- UE – União Europeia
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2011 e 2012
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional poderão ser objeto de correções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2011 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a dezembro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a dezembro.
 - 2012 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a junho;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a junho.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
7. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Intracomunitário a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
 - Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
 - A divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em maio de $N+1$, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de dezembro do ano N . Deste modo o mês de dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
 - A divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em outubro de $N+1$.
 - A divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em maio de $N+2$.
 - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correção de erros graves que não puderam ser efetuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua deteção.